

Proletários de Todos os Países: UNI-VOS!

ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

GESP  
PCP

# AS CONDIÇÕES NÃO SALVARÃO O REGIME SALAZARISTA!

Como o «Avante!» já salientou a criação das Corporações é uma medida que o fascismo durante 30 anos não foi capaz de pôr em prática por inadaptação aos tempos actuais. Na realidade, as Corporações são organismos que apareceram e vigoraram na Idade Média, isto é, há mais de 500 anos, correspondendo às formas de economia feudal então existentes. Hoje, face ao progresso técnico e às formas de economia moderna, as Corporações representam o que há de mais reaccionário, anti-natural e anti-económico.

A confusão entre os salazaristas sobre o caminho a seguir é tal, que o próprio Ministério das Corporações, ao falar da criação das Corporações, numa reunião, confessou-se enganado quanto à actual situação política e económica nacional, porque de contrário segundo disse—não teria aceiteado o actual cargo; disse ainda, que apesar de se esforçar por resolver alguns problemas, nada pode fazer porque há interesses escondidos...

A criação das Corporações aparece, assim, como uma tentativa de deler (remover) numa nova reconstituição e condenação irremediavelmente a afundar-se.

Ante o crescimento da luta das forças democráticas e anti-salazaristas e ante a perspectiva de estas continuarem a derrotar os próximos actos eleitorais, tentando assim bater o fascismo no terreno da sua própria legalidade, os salazaristas preparam-se para recuar de contrário segundo negando as suas próprias leis. Apesar de todas as limitações impostas pelo salazarismo na lei eleitoral vigente e apesar de todas as restrições nas prerrogativas do Assembleia Nacional, que em nada se parece com um verdadeiro parlamento democrático, mas que é ainda hoje o único órgão de soberania eleito por sufrágio directo, o governo recusa que no futuro as forças anti-salazaristas unidas consigam fazer eleger representantes seus para a Assembleia Nacional. Por isso, COM A INSTITUIÇÃO DAS CORPORACOES, O GOVERNO PROPOE: A LONGO PRAZO, SUPRIMIR A ASSEMBLEIA NACIONAL, DELEGANDO NA CAMARA COORDINATIVA AS SUAS ACTUAIS FUNCOES.

Este propósito foi manifestado há por Paulo Cunha, o ano passado quando da sua visita aos E. Unidos, declarando que depois não haveria, para o governo, a preocupação das Eleições Presidenciais. Marcelo Caetano voltou ao mesmo assunto quando no banco da Associação de Imprensa Estrangeira em Lisboa, em 23 de Abril, ao falar das Corporações, manifestou o desejo do governo de suprimir a forma de sufrágio

directo que poderia levar ao parlamento uma maioria anti-salazarista. Este objectivo, está também inscrito nas Conclusões do último Congresso do «União Nacional».

Os salazaristas sentem-se cada vez mais isolados e o seu regime é hoje corrido internamente pela desagregação que mina as suas próprias fileiras. As forças que há hoje se opõem ao salazarismo vão desde os partidos e organizações democráticas de todas as correntes até importantes camadas e individualidades da burguesia não monopolista que, tendo até agora apoiado o governo, reconhecem hoje ser necessária uma mudança de regime que defenda os interesses nacionais, que satisfizesse as aspirações democráticas do povo português

e que coloque Portugal a par do actual curso dos acontecimentos históricos. É bastante sintomático o que se passou no último Congresso da U.N., onde numerosas vozes se levantaram reclamando contra o domínio dos monopolistas, contra a censura à imprensa, e proclamando a «independência» de muitos dos intelectuais que estavam foram abajados pelos cabeceiras salazaristas da «União Nacional» tais como Canelas de Abreu e Marcelo Caetano, e pela censura que corria dos relatos oficiais os actos de que ali foi dito contrário ao regime salazarista.

No plano externo, o actual curso dos

(continuação na 2.ª pág.)

## OS INTELECTUAIS UNIDOS DEFENDEM A CULTURA NACIONAL

Fez agora 84 anos que os intelectuais portugueses, sentindo a necessidade de uma cultura nacional, se uniram e resolveram emprender as célebres «Conferências do Casino» para analisar as causas dessa situação e estudar as formas práticas de a combater.

O debate de ideias, à volta do estudo das verdadeiras condições políticas, sociais e económicas da Nação, feitos nessas Conferências, alertaram os intelectuais da época para as suas responsabilidades directas e deveres.

As Conferências do Casino tiveram surgido um interesse geral pela situação do povo português, dos trabalhadores, da cultura e das instituições nacionais, que resultou em aparecer uma arte, uma literatura, uma história e uma crítica actuais, entregando-se os próprios fomentadores desta viragem para o progresso, à actividade política de oposição ao governo e à monarquia, ao antigo e decadente.

Através desta luta alcançou Portugal progressos evidentes em todos os domínios e principalmente no campo cultural, que atingiu um nível pouco vezes conseguido e que foi transmitido às gerações seguintes sob a forma dos romances do Eça, dos poemas de Antero, da crítica política e social de Ramalho e Filho, etc.

Magnífica lição, que os intelectuais portugueses de agora não querem perder nesta hora em que o salazarismo procura completar com demagogia e novas traições à cultura nacional a acção da mordacade pela Censura e pela PIDE aplicou durante

30 anos a todas as bocas, a todas as penas e a todas as actividades que não fossem de um ou outro modo, conduzir ao progresso da ciência, das artes, da literatura, do cinema, do teatro e do ensino nacional.

De há muito, os intelectuais portugueses, e estão a prová-lo na prática, que só um caminho existe para a sua defesa e do património cultural—o de acção, o que foi apanhado pela geração de 70, o único que pode levar à vitória sobre as forças anti-culturais do salazarismo.

Devido à exploração de que são vítimas e devido presentemente à falta de peixe na costa portuguesa, milhares de famílias de pescadores algarvios debatem-se no mais terrível das crises. Nos portos de Olhão, Portimão, Lagos e outros, há milhares de pescadores debelando-se com a mais negra das fome! Citamos um exemplo da trágica situação dos pescadores algarvios: em Olhão, uma família inteira de pescadores jazia inerte numa casa, esgotada pela fome, quando a vizinhança, estranhando não ver ninguém aparecer na casa, lá entrou!

O governo de Salazar, que erranca aos trabalhadores portugueses centenas de mil-

haros de contos com a burla do Fundo da Desempenha (milhares de contos que ele derrapou em obras de carácter militar, arranjos de igrejas e outras), não dispõe de meios para aliviar a situação dos pescadores algarvios (femininos).

Têm de ser os pescadores algarvios a defenderem os seus interesses vitais com a ajuda da luta a sua luta, como já tantas vezes têm feito com êxito. Segundo o exemplo dos seus companheiros de outras paragens, os pescadores podem e devem combater a situação de miséria em que se encontram junto das Câmaras Municipais e dos Grêmios dos armadores e exigir PAO OU TRABALHO!

Em 14 de Maio de 1945 foi assassinado no estrado de Luçullos o operário metalúrgico e dirigente do Partido Comunista, ALFREDO DINIS (Alex). Toda a curia vide de Alex foi consagrada à defesa dos interesses do trabalhador e defesa dos seus companheiros de trabalho, ao serviço do seu partido de classe. A sua confiança no povo e no futuro faziam dele um militante confiante e jovial, um combatente audaz e incansável.

A 4 de Julho de 1942 foi assassinado em 14 balas de metralhadora, no seu consultório, o Dr. FERREIRA SOARES, médico de grande prestigio na Pôrto e militante destacado do Partido Comunista Português. Ferreira Soares, que fazia parte do C.R. do P.C. no Pôrto, dava conselhos de luta ao povo e era adorado pelos seus doentes.

O assassinio destes dois grandes democratas e patriotas pela policia do governo de Salazar, para a classe trabalhadora de dois dos seus filhos mais dedicados ao povo português da sua acção enérgica e decidida em defesa dos interesses nacionais e de Portugal como nação livre e independente. O seu heróico exemplo de lutadores não será esquecido pelo nosso povo, antes o incita a lutar com redobrado vigor.

## À MEMÓRIA DE ALFREDO LIMA

Recordando o jovem Alfredo Lima, assassinado em 1945, em 5 de Junho de 1950, os companheiros de Alpierra, no dia em que passou o aniversário da sua morte heróica, deram o nome de Alfredo Lima a uma rua da vila, colocando um pano com o seu nome sobre a placa que indica o nome da rua, o qual permaneceu ali durante três dias. Em várias reuniões que foram em muitos camponeses, foi prestada homenagem a este herói do povo de Alpierra.

## NO ALGARVE HÁ MILHARES DE PESCADORES COM FOME!

Devido à exploração de que são vítimas e devido presentemente à falta de peixe na costa portuguesa, milhares de famílias de pescadores algarvios debatem-se no mais terrível das crises. Nos portos de Olhão, Portimão, Lagos e outros, há milhares de pescadores debelando-se com a mais negra das fome! Citamos um exemplo da trágica situação dos pescadores algarvios: em Olhão, uma família inteira de pescadores jazia inerte numa casa, esgotada pela fome, quando a vizinhança, estranhando não ver ninguém aparecer na casa, lá entrou!

O governo de Salazar, que erranca aos trabalhadores portugueses centenas de mil-

haros de contos com a burla do Fundo da Desempenha (milhares de contos que ele derrapou em obras de carácter militar, arranjos de igrejas e outras), não dispõe de meios para aliviar a situação dos pescadores algarvios (femininos).

Têm de ser os pescadores algarvios a defenderem os seus interesses vitais com a ajuda da luta a sua luta, como já tantas vezes têm feito com êxito. Segundo o exemplo dos seus companheiros de outras paragens, os pescadores podem e devem combater a situação de miséria em que se encontram junto das Câmaras Municipais e dos Grêmios dos armadores e exigir PAO OU TRABALHO!

## NAS PRISÕES SALAZARISTAS CRESCEM A PROVOCAÇÃO E O TERROR!

A situação dos presos anti-salazaristas torna-se intolerável, e ameaça a existência e o sistema nervoso dos patriotas e democratas que vivem sob o jugo dos seus seguidores nas masmorras salazaristas. Assim é que os presos do Forte de Caxias e das prisões da PIDE no Porto foram castigados colectivamente com 30 dias de mais de suspensão de visitas e de correspondência. No prisão de Caxias, onde as provocações

dos carcereiros se repetem diariamente, os presos políticos estão isolados uns dos outros e vivem permanentemente numa vigilância constante, não podendo momentaneamente mais privados da sua vida prisional. Na Fortaleza de Peniche, os presos vão ser encarcerados em grupos, muito limitados e em pequenas celas, onde não podem sequer conviver uns com os outros e a sentença assim mais o tempo de prisão.

A PIDE, que é o elemento que superintende de facto em todas as prisões políticas, serve-se das provocações dos guardas e seu soldo nessas prisões, para, na base dessas mesmas provocações, forjar «processos» aos presos. Estes «processos» são verdadeiras monstruosidades sob o ponto de vista jurídico, são a arbitrariedade mais revelada, a mais deslealdade, a falta de lei e de regulamentação. O objectivo da PIDE é encontrar justificações para a prisão perpétua dos melhores combatentes anti-salazaristas. Por isso e por esta forma, foram prolongadas as fôrças de segurança de Severiano Falcão, de Francisco Miguel, João Paour e Francisco de Sousa e vão ser nomeados os novos «processos» José Maria do Rosário, José Negro, o capitão Henrique Galvão e outros.

Presos que se encontram gravemente doentes, como o caso de Francisco Miguel, de George Ferreira e de Alvaro Cunha, não são hospitalizados, e vêem as suas doenças agravarem-se de dia para dia por falta de um tratamento apropriado e feito em condições. No Forte de Peniche encontram-se tuberculosos dos presos, um dos quais já conta com 22 anos seguidos de prisão!

## DOIS PATRIOTAS CAÍDOS

### AO SERVIÇO DO POVO E DA PÁTRIA

Nos primeiros dias do mês de Julho passa mais um aniversário sobre a morte de dois destacados militantes do Partido Comunista português, dois grandes democratas e patriotas, assassinados pelos agentes da PIDE em circunstâncias particularmente trágicas.

Em 14 de Maio de 1945 foi assassinado no estrado de Luçullos o operário metalúrgico e dirigente do Partido Comunista, ALFREDO DINIS (Alex). Toda a curia vide de Alex foi consagrada à defesa dos interesses do trabalhador e defesa dos seus companheiros de trabalho, ao serviço do seu partido de classe. A sua confiança no povo e no futuro faziam dele um militante confiante e jovial, um combatente audaz e incansável.

A 4 de Julho de 1942 foi assassinado em 14 balas de metralhadora, no seu consultório, o Dr. FERREIRA SOARES, médico de grande prestigio na Pôrto e militante destacado do Partido Comunista Português. Ferreira Soares, que fazia parte do C.R. do P.C. no Pôrto, dava conselhos de luta ao povo e era adorado pelos seus doentes.

O assassinio destes dois grandes democratas e patriotas pela policia do governo de Salazar, para a classe trabalhadora de dois dos seus filhos mais dedicados ao povo português da sua acção enérgica e decidida em defesa dos interesses nacionais e de Portugal como nação livre e independente. O seu heróico exemplo de lutadores não será esquecido pelo nosso povo, antes o incita a lutar com redobrado vigor.

## OIÇA!

### Rádio Moscovo

Que emite para Portugal  
DAS 22 AS 23, 30 HORAS, EM  
ONDAS CURTAS DE 19 E 35  
METROS E DAS 23 AS 23, 30  
EM 19, 25 E 31 METROS.

### RÁDIO

Espanha Independente  
QUE EMITE TODOS OS DIAS EM  
ESPAHOL, EM ONDAS CURTAS  
DE 17, 39 E 43 METROS, DESDE  
AS 19 HORAS AS 24 HORAS, COM  
UM CURTO INTERVALO DE DOIS  
MINUTOS EM CADA MEIA HORA.



